



---

**ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024**

Ao vigésimo sexto dia do mês de Agosto de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: *Amilton Silis Fumagali, Jaime José Vieira Junior, José Rodrigues da Silva, Maria Lucia Batista dos Santos, Rosangela Cardoso de Souza, Sergio Pereira da Silva, Sidnei Evaristo Ferreira, Sueli Ferreira da Silva Oliveira e Vanildo Aparecido Albino*. Sob a presidência do Vereador Presidente **Sidnei Evaristo Ferreira**, que solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a Leitura da Ata da Sessão Anterior, após **LIDA** e **DISCUTIDA**, foi **APROVADA**. O Senhor Presidente Solicitou a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS**. Nada constando, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio Pereira*. Inicia desejando boa noite a todos. Explica sobre informações solicitadas ao Executivo, nos quais, constam dezoito questionamentos, que não foram respondidas e entregues. Expõe que nesta solicitação havia questionamentos sobre a reforma do cemitério municipal, solicitando o processo licitatório para contratação da empresa, contrato entre empresa e o município, notas fiscais de pagamento, memorial descritivo e cronograma físico financeiro de execução, e pagamento de execução, projeto de engenharia, ART ou RRT, empenhos de pagamentos e todos os elementos que instruem o empenho, fiscal e responsável técnico pelo acompanhamento e execução da obra, e explica que todos esses documentos solicitados não existem, e diz que não existem, pois foram pedidos ao Executivo e não foram disponibilizados. E explica que é direito de qualquer cidadão ou Vereador solicitar documentação e informação ao Prefeito Municipal, que tem o prazo de quinze dias para entrega. Diz que não tem como garantir que não foram gastos até cinco milhões de reais na reforma do cemitério municipal, se não há nenhum documento esclarecendo os valores e serviços. Fala que o Gestor deve prestar contas à sociedade, pois está em coisa pública, não particular. Que o Prefeito pode fazer reforma, pintura, plantar, construir e arrumar, desde que seja prestado contas do que foi feito, e que tudo isso faz parte de uma prestação de contas que não existe, porque se existisse, já teria sido entregue. Questiona qual o medo do Prefeito. E explica que a falta de prestação de contas, caracteriza uma “malufada” das grandes. Questiona onde foi parar o dinheiro da reforma, pois é dinheiro público, e solicita que ao menos, o Prefeito diga que não tem a documentação solicitada. Expõe que o valor que foi gasto, ninguém sabe e nunca irá saber, é como se a obra tivesse sido feita pelo Gestor no quintal da casa dele, como reforma particular, faz e não precisa prestar contas de nada. Também comenta sobre informações solicitadas sobre a obra no fundo da Prefeitura, iniciada em dois mil e vinte e um e até o momento inacabada, explica que foi solicitado o processo licitatório para contratação da empresa para execução da obra, contrato entre a empresa e o município, notas fiscais de pagamento, memorial descritivo e cronograma físico financeiro da execução e pagamento da execução, projeto de engenharia, ART ou RRT, e que todos esse documentos não existem, não foram entregues



---

**ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024**

para que possam dar a população a transparência e lealdade que os cobram. Diz que o trabalho do Vereador é fiscalizar o Executivo, e que isso não quer dizer que estão condenando o Prefeito, pois todos tem direito a defesa dentro da esfera jurídica. Diz que essa é a transformação que o Prefeito pregou que iria realizar na cidade. Fala para a população ficar de olho, pois não há transparência nesta gestão. Lembra que apenas mencionou dois itens da solicitação, mas que fizeram a solicitação de dezoito itens. Fala que o atual Prefeito dizia que iria transformar o município e fazer o que não foi feito em vinte e oito anos, e que realmente foi feito, o que se ganhou em quatro anos aqui, os ex-prefeitos levariam cem anos para ganhar. Conclui dizendo que nada foi entregue a eles, o prazo se esgotou e fica o dito pelo não dito. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Vanildo Aparecido. Inicia desejando boa noite a todos. Começa dizendo que é interessante que um político de tantos anos venha nesta Casa cobrar tantas coisas, quando nos últimos oito anos esteve vice-prefeito nesta Casa e não teve tanta transparência também. Diz que nesta Casa foi falado tantas coisas ao longo desses quatro anos, como foi dito hoje cobrando esclarecimentos de algumas situações. E que existe um terreno em frente a Formosa que foi adquirido alguns anos atrás, ninguém sabe de que forma, e foi distribuído para as pessoas sem saber de que forma, ao passo que se fosse de forma correta, as pessoas que estão lá, não estariam sem energia elétrica até hoje, pedindo e jogando a culpa para o atual Prefeito. Explica que também foi falado nas últimas sessões, que o Prefeito não havia feito nenhum metro de asfalto com recurso próprio do município, expõe que o repasse de recurso próprio para o investimento de asfalto nas casas populares foi de cento e cinquenta mil reais. Demonstra sua indignação em falarem que o Prefeito não investiu em um metro de asfalto no município, e que política é uma coisa válida, mas tem que falar a verdade. Explica que é preciso ter capacitação para procurar as informações no portal de transparência, o que dá trabalho e demanda tempo, mas tem que saber procurar. Solicita aos Vereadores que na sessão passada pediram uma frente de serviço, que esclareçam como seria, como se realizaria esta frente de serviço, questiona se há previsão orçamentária, projeto e lei e de que forma era feito no passado, se era feito de forma legal. Continua expondo informações sobre os valores investidos pelo município como contrapartida nas obras. Neste sentido, fala do término da construção da super creche, que a época, houve muita discussão, pois diziam que o atual Prefeito apenas teria feito uma caixa d'água para a finalização da obra, esclarece que o valor do término da super creche foi de duzentos e cinquenta mil reais. Menciona os valores desembolsados para a construção dos abrigos para ônibus, cento e cinco mil reais. Bem como a construção de asfaltos na sede, com contrapartida de seiscentos mil reais. Construção de asfaltos no distrito, com contrapartida de seiscentos e cinquenta mil reais, asfalto CBUQ com quinhentos mil reais de contrapartida. Capela mortuária, sessenta e cinco mil reais de dinheiro do município. Clínica municipal, quinhentos mil reais de dinheiro do município. Expõe que tem muito mais a ser falado, e que não está defendendo ninguém ou dizendo que



---

**ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024**

os outros não fizeram, apenas está expondo para não sermos hipócritas de vir nesta Casa e dizer que falar até papagaio fala, então tem que começar a falar a verdade, assim como traz cobranças de tantas outras coisas. Questiona de que lado o político está, se não for ao lado do povo, e se agora na época de campanha irão ser hipócritas e levantar tudo. Explica que está falando de pessoas que estiveram ao longo da vida toda nesta Casa e no Executivo, que não são pessoas leigas, são pessoas que sabem o que falar e que possuem pessoas que podem passar informações privilegiadas, então que se fale a verdade. Informa que irá finalizar e expor todas as coisas que foram conquistadas pela atual gestão. Expõe que foi regularizado o transporte intermunicipal para os estudantes que vão para faculdade, e que foi comprado um ônibus no valor de quatrocentos e setenta mil reais para auxiliar este transporte. Fala de dois ônibus mandados pela Receita Federal, sendo que um está em uso e o outro está aguardando para ser reformado. Sobre o recurso próprio, que tanto cobram, diz que irá para votação um Projeto de Lei para atualização do déficit equatorial, e que esse dinheiro vem do recurso próprio do município, para cumprir economia do município. Continua expondo que o município também utilizou recurso próprio para o término do parque urbano, que havia sido iniciado no mandato passado. Expõe que houve a ampliação de iluminação pública, e que esteve na casa de um cidadão, que disse para ele que em sua casa nunca teria iluminação pública, mas que hoje está com a devida iluminação. E explica, que diziam isso para este cidadão, porque o dinheiro não era para isso, e que só poderia caso o Prefeito e o Legislativo buscassem emendas e direcionassem este dinheiro para este fim. Diz que muitas pessoas seriam prejudicadas se trouxesse para esta Casa tantas verdades. E que agora, virem tentar moralizar e cobrar coisas, com hipocrisia, que não fez, não tem moral para fazer, não fez igual, esteve no poder e tinha possibilidade de fazer, mas não fez. Comenta da reforma das escolas municipais, da reforma do ginásio municipal do distrito, reestruturação da estrada do guaritá, construção do pátio, construção de um CMEI, reforma e ampliação do posto de saúde no distrito, com reestruturação da farmácia, agora os pacientes não precisam vir até a sede do município para buscarem medicamentos, podem pegar diretamente no posto do distrito. Expõe a construção de um portal, a implantação de paralelepípedo na estrada da peroba, reestruturação de galeria pluvial que está em andamento. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Amilton Fumagali. Vereador dispensou a palavra. Ninguém mais inscrito, passou-se então para **ORDEM DO DIA. Colocou-se em Segunda Discussão e Votação, os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 022/2024 – Ementa:** Abre Crédito Suplementar por Anulação de Dotação e dá outras providências. Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes. **Projeto de Lei nº 023/2024 – Súmula:** Homologa a reavaliação atuarial para equacionamento do déficit técnico do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, dos Servidores Públicos do Município de Santa Mônica, Estado do Paraná, que apurou o custo suplementar para o exercício de 2024 e dá outras providências. Projeto em discussão,



---

ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024

*ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes.*

**Projeto de Lei nº 025/2024 – Súmula:** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial para criação de elemento de despesa no orçamento vigente da Câmara Municipal de Santa Mônica – exercício financeiro de 2024. *Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes.* Nada mais constando, passou-se para o **COLÉGIO DE LÍDERES.** *Conforme inscrição, a palavra com a Vereadora Sueli Ferreira.* Inicia desejando boa noite a todos. Agradece a presença, e diz que fica feliz que venham assistir as sessões. Esclarece que amanhã é dia de Santa Mônica, nossa cidade, que ama e tem certeza de que todos gostam. Fala que também será um dia especial, pois é aniversário de dezoito anos de sua filha, agradece a todos que a apoiaram quando sua filha nasceu, principalmente a família Acorssi. Diz que temos que plantar o bem, as vezes desagradamos algumas pessoas, que as vezes falha em algumas coisas, mas sempre tenta plantar o bem, tanto que está no quarto mandado, sendo duas suplências. Fala que tem muita gente que já quis que ela fosse embora do município, mas que é difícil acontecer, pois ama a cidade, e não dará esse gostinho para alguns. Explica que perdeu uma eleição há oito anos, mas que persistiu e conseguiu ganhar na próxima, nesta gestão, e que no início desta gestão, cometeu o erro de ser avalista de uma pessoa, perdeu seu dinheiro, foi aberto um processo de cassação nesta Casa e que uma das pessoas que fizeram este processo, já foi seu candidato a Prefeito. Explica que no início do mandato, estava no partido do MDB, mas que o pessoal do partido a torturou na gestão passada, a colocaram contra seu padrinho político, para que apoiasse a candidatura do Irani como Prefeito, e diz que não poderia apoiar alguém que quando ela mais precisou, não ajudou, onde ficou um clima político horrível, pois não estava apoiando nenhum candidato a Prefeito, dizendo que qualquer um que ganhasse iria ser ruim para ela. E após o atual Prefeito ganhar a eleição, deu uma chance para ele, pois iria apoiar o que fosse melhor para o município. Explica que foi convencida a votar no Prefeito Luan, no final da campanha, mas que não pediu voto para nenhum candidato a Prefeito. Diz que muitos falam que ela é Vereadora da base, mas que não é assim, na realidade é da base do povo, e que o que o Luan está fazendo pelo município está sendo bom, e que será contra caso seja algo que não seja bom para a cidade. Expõe que quando morou fora, vinha para a cidade a cada quinze dias, sempre estava aqui, mesmo morando fora, tanto, que quando veio pedir voto para Deputado para seu amigo Borba, em um dia de campanha, fez noventa e oito votos, mesmo morando em Curitiba. Esclarece que irá defender Santa Mônica, e que o Prefeito que está sendo bom para a cidade, que tem diferença grande dos mandatos passados, é o atual Prefeito. Fala em qualquer cidade que vá, as pessoas a param para falar de Santa Mônica. Comenta que nos próximos quarenta dias, as pessoas irão ver de tudo, irá ter churrasco, mentiras, mas que é para as pessoas analisarem os quatro anos de mandato. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio Pereira.* Esclarece que no mandato passado, realmente foram comprados terrenos e doados, de forma errada, mas que se gerou





---

**ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024**

empregos através da Formosa. E diz que acha que se está tudo errado, se os mandatos passados são criticados, mas foram feitas muitas coisas, fala que irá questionar mesmo. Por exemplo, como foi ou está sendo gasto o dinheiro, se foi feito ruas com recurso livre. Esclarece que estes recursos que foram feitos, foram através de convênio, que tem mesmo a contrapartida obrigatória. Comenta sobre a saúde, dizendo que o município ficou entre sessenta e noventa dias sem médico, e pare enganar o povo tinha um médico que atendia na sede e no distrito. Tanto que, teve um rapaz que quebrou um osso e ficou mais de vinte dias esperando atendimento. Com respeito a fala de ter informação privilegiada, embora seu filho trabalhe na Prefeitura, foi dito nesta Casa que tem Vereador que exerce função de secretário na ação social, e questiona se este mesmo não possui privilégio e informação melhor, pois tudo passa por este Vereador. Explica que as coisas erradas que foram feitas no passado, são todas informações públicas, e que se alguém achar que fizeram algo errado, o Ministério Público está para atender essas denúncias e fazer a investigação necessária. Fala que o que mais ouviu aqui, é que os mandatos passados era tudo errado, tudo ia para debaixo do tapete, e agora até o buraco do Frazatto não foi tapado no passado, e explica que no que participou, o buraco foi tapado, mas quando chove o buraco abre novamente e já está aumentando. Expõe que de todas as informações que foram solicitadas, nenhuma foi entregue, enquanto isso, o dinheiro público some. Fala que na atual gestão, nada pode, quando é para atender o povo, fornecer alguma consulta, exame ou medicamento, é proibido, mas quando é para fazer obras e reformas, sem dar a devida documentação, é sinal de que o Prefeito “malufou”. Diz que obras não licitadas, o ganho é de trinta a quarenta por cento. Comenta que o Prefeito deu “calote” nos professores, aliás, tem até um áudio dele dizendo que estava a favor dos professores, e votaria nesta casa, o Vereador Sergio então questiona qual Vereador o Prefeito iria substituir nesta Casa, sendo que quatro Vereadores sempre pediram aumento para os professores, ele falou que iria dar o reajuste aos professores e não cumpriu, explica que cada professor está perdendo quase dez mil reais por ano sem o reajuste. Questiona o Prefeito qual é a velha política que ele fala. O Vereador fala que a política do Prefeito é nova, comprar Vereador, dar cargo para Vereador, e esta é a política dele. Pergunta onde está o Prefeito que diz que cumpre a Lei. Sobre a insalubridade, diz que faz três anos que veem cobrando o pagamento da insalubridade dos funcionários, e que se os outros Prefeitos não fizeram, não pagaram, que sejam cobrados. Sobre horas extras, dizem que os funcionários recebiam sem fazer, mas agora, os funcionários não recebem nem quando fazem. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Vanildo Aparecido. Explica que ficou muito feliz, pois se tinha dúvidas com relação a autoria de quem fazia infundadas denúncias perante o Ministério Público e levantava falsos testemunhos, hoje já sanou esta dúvida. Pois ouviu aqui, que foi secretário na assistência social, e possui todos os pareceres elaborados pelo advogado do município, esclarecendo que era chefe imediato dele, o que foi parar no Ministério Público, e o município respondeu. Questiona quais são as verdades que são ditas,



---

**ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024**

e o que importa para estas pessoas, o poder, o dinheiro ou concursos públicos. Diz que saiu sim, de família muito humilde, foi auxiliado por várias pessoas, inclusive pelo Vereador que dele falou, mas que costuma falar a verdade, não costuma falsificar ou fazer documentos para tentar provar algumas coisas. Comenta que hoje entende o motivo de terem tido tantas denúncias contra a sua pessoa, para ser falado nesta Casa. Explica que se política se faz dessa forma, não será dessa forma que irá fazer, que sabe brigar também, está se capacitando para isto, para trazer informações verdadeiras. Continua expondo as conquistas do atual Prefeito, tais como, reforma do barracão de reciclagem, reforma do barracão industrial, reforma do CMEI em Aparecida do Ivaí, reforma do antigo CMEI e adequação para utilização do pessoal da saúde, reforma da prefeitura, pavimentação e paralelepípedo nas Vilas Rurais, sinalização horizontal nas ruas e avenidas, instalação de câmeras de vídeos e segurança em vários pontos do município, barracas e estruturas da feira, iluminação de led, meu campinho no distrito e início da construção do meu campinho aqui na sede, parabeniza o Prefeito por todas essas conquistas. Inicia os comentários sobre os veículos adquiridos neste mandato, sendo quatro caminhões pelo Deputado Marcio Nunes, um gol para agricultura, um trator sendo emenda do Deputado Enio Verri, duas ambulâncias mercedes, uma pá carregadeira, uma ambulância ford, dois gols para a saúde, um van de onze lugares, um hb20 para ação social, dois orochi para saúde, duas hb20 para saúde, dois yaris para saúde, uma retroescavadeira emenda de Deputado, varredora de rua, trator, dois Toyota yaris para ação social, um Toyota yaris para administração, um carro para o gabinete, por fim, só de carro o município gastou com recurso próprio oitocentos e vinte seis mil novecentos e oitenta reais, fora os valores de emendas, que juntos totalizam três milhões quatrocentos e sete mil setecentos e sessenta e nove reais e noventa e oito centavos. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador José Rodrigues. A respeito da frente de serviço que falou na semana passada, frente que foi feita em mandatos passados, em que ele mesmo trabalhou. Diz que para a população, o que importa é uma saúde de qualidade, serviço, moradias e empregos, e que o Vereador Sergio falou a respeito do portal da transparência, e sendo quatro Vereadores de oposição, não acha justo os Vereadores da base, não pedirem o que os Vereadores e oposição pedem ao Prefeito, que é transparência. Se estão solicitando documento, é porque, são Vereadores e possuem direito de terem essa documentação para saber onde está sendo investido o dinheiro, e esquecendo passado e partido político, eles possuem o direito e o Prefeito tem o dever de mandar para esta Casa, aquilo que o Vereador solicita, e se esses documentos não estão sendo entregues, é porque estão omitindo e querem esconder. Houve tantos projetos votados, como o Vereador Vanildo falou, para asfalto, para veículos, implementos agrícolas, e todos foram votados a favor, então porque, quando pedem documentação, o Prefeito fica escondendo. Sobre a frente de serviço, questiona se carro irá encher a barriga do povo. Diz que as pessoas estão indo no posto e não encontram medicamentos. Comenta sobre uma situação, em que uma mulher lhe mandou áudio,



---

**ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024**

dizendo que precisou de um carro para ir até Paranavaí e não foi atendida, não tinha veículo. Diz que é contra funcionário público se afastar para ser candidato a Vereador, e que deveria ter uma Lei para impedir isso, porque senão, fica fácil fazer política usando a estrutura do município. Pede para que o Prefeito converse com o Chefe do pátio, para que ele trate as pessoas com respeito, pois não é justo as pessoas cobrarem melhoria, que molhe uma estrada, faça um quebra-molas, arrume um carro para atender alguém, e ele não tratar as pessoas com respeito e educação, pois se ele recebe um salário, é o município, o povo que paga. Explica que não vê que o atual Prefeito é o melhor, como todos falam, mas vê a população abandonada, porque não tem um Prefeito. Solicita uma parte, o Vereador Sergio. Concorde com o Vereador José Rodrigues, dizendo que ele falou tudo, porque como foi falado aqui, Prefeito que não atende, não conhece, não fala com o povo, como ele é considerado espetacular, não nos deu nenhuma resposta sobre os pedidos. Diz que o dinheiro público foi parar no buracão do Luan. Retorna a palavra, o Vereador José Rodrigues. Diz que se a base dele que está aqui, sólida, não quiser analisar, mas a oposição está fazendo este pedido, que tenha mais respeito com os Vereadores da oposição. Fala que os Prefeitos anteriores tinham respeito e carinho com o povo, mas que o atual Prefeito, não gosta de pobre, porque não visita ninguém, não vai ninguém na casa dele, e pelo que vê, dentro da Prefeitura é uma ditadura, o Prefeito trouxe várias pessoas de fora para trabalhar, e o povo ficando à mingua. Explica que não está falando mal do Prefeito, e sim da sua administração, que tinha que ter mais transparência, disponibilizar a documentação para os Vereadores. E fala que o que está vendo neste período eleitoral, é muita solta de rojões, preparação para festa em casa de famílias grandes, enquanto o povo sofre à mingua. Questiona se irão comprar a eleição mais uma vez como fez na eleição passada, e diz que discorda disso mais uma vez. Ninguém mais inscrito, passou-se para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Vanildo Aparecido. Agradece a presença de todos, e a todos que acompanham pelas redes sociais. Diz que a live fica gravada, pede que ouçam, participem, deem sua opinião, e irá continuar na próxima sessão os feitos que conseguiram. Diz que as máscaras caem. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio Pereira. Agradece a presença de todos, e todos aqueles que acompanham pelas redes sociais. Diz que irá continuar lendo e pedindo, pois está com dezoito pedidos em mãos, feitos à administração, que só leu dois. Fala que fingimento e falsidade até na religião tem. Conforme inscrição, a palavra com a Vereadora Sueli Ferreira. Deseja um boa noite aos presentes a àqueles das redes sociais. Solicita ao Vereador que na próxima sessão, falasse quem são os Vereadores que o Prefeito comprou. A Vereadora é interrompida pelo Vereador Sergio Pereira. Que diz que não precisa falar, pois está na cara, o povo sabe. Retorna a palavra a Vereadora Sueli Ferreira. Diz que o Vereador está enganado, o povo não sabe de nada, e solicita que ele fale os nomes, e respeite a todos. Interrompida pelo Vereador Sergio Pereira. Diz que a Vereadora não falou no



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

### ATA DA 29ª SESSÃO, 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 26 DE AGOSTO DE 2024

grande expediente e no líder, aliás, questiona a liderança da Vereadora, que foi eleita pelo MDB. O Vereador solicita ao Presidente que garanta o regulamento na hora das comunicações parlamentares, conforme já havia dito que iria ser garantido. Momento em que se inicia uma discussão entre os Vereadores Sergio Pereira e Sueli Ferreira, motivo que fez **o Senhor Presidente encerrar as Comunicações Parlamentares** e convocar a todos para a próxima Sessão Ordinária, no dia 02 de Setembro, às 19 horas e trinta minutos. O Presidente diz que é uma pena ter que encerrar a sessão pela falta de respeito de dois Vereadores. Após, passou-se ao encerramento, onde o Presidente solicitou a mim, **Vanildo Aparecido Albino**, que lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Presidente desta Mesa Executiva.

**Sidnei Evaristo Ferreira**  
Vereador Presidente

**Vanildo Aparecido Albino**  
1º Secretário